

CAMPANHA JUNHO VERMELHO



Fonte: <https://sindsauesp.org.br/novo/noticia.php?id=7829>

O mês de **JUNHO** é marcado pela campanha em prol da Doação de Sangue. Trata-se de um ato **solidário** e **voluntário** que pode salvar até quatro pessoas e não causa **nenhum prejuízo** ao doador, porque o volume que é normalmente doado é repostado em um único dia.

A manutenção da doação de sangue é um assunto constante no Brasil. Acredita-se que o ideal seria que 3-4% da população brasileira fosse doadora, todavia, a estimativa ainda está abaixo de 1,8%.

A captação de doadores, em nosso país, não é fácil nem simples. Busca-se criar um hábito/costume de doação. Dessa forma, é importante voltar o olhar para a educação em saúde como propósito de **captar** novos doadores e de os tornar **doadores de repetição**, comprometido com a causa.

A educação popular em saúde é uma importante estratégia para reorientar as práticas de saúde, com metodologias voltadas para a comunidade, ampliando os canais de comunicação e construção compartilhada do saber, com ênfase à autonomia e à construção de processos sociais independentes e duradouros.

A população deve ser estimulada, desde a mais tenra idade, a adquirir conhecimentos e informações que reduzam as incertezas e fortaleçam o desejo consciente de doar.

Quem pode DOAR SANGUE?

- Pessoas entre 16 e 69 anos
- Peso mínimo: 50 quilos
- Em bom estado de saúde

O que precisa para doar sangue

- Documento de identidade com foto
- Estar descansado
- Não estar em jejum
- Não ter ingerido bebida alcoólica nas últimas 12 horas
- Menores de 18 – com consentimento dos responsáveis
- Maiores de 60 – só se já tiverem doado antes dos 60 anos

Fonte: <http://sensibiliza.uff.br/2019/04/02/autismo-e-m-pauta/>

Quem não pode doar sangue

- Quem tenha tido quadro de hepatite após os 11 anos de idade ou malária
- Portadores de doenças transmissíveis pelo sangue: hepatites B e C, Aids (vírus HIV), doenças associadas aos vírus HTLV I e II e doença de Chagas
- Usuários de drogas ilícitas injetáveis

Intervalo mínimo entre doações

- Homens: dois meses
- Mulheres: três meses

Cuidados especiais em relação à COVID-19

Pessoas que apresentarem sintomas respiratórios e febre ou tiverem contato com casos suspeitos ou confirmados de COVID-19 serão consideradas inaptas para a doação de sangue por 30 dias a partir da data do contato ou sintomas.

Fonte: <https://unimedpinda.com.br/noticias/doacao-de-sangue-a-solidariedade-nao-pode-parar/>

Dentre os aspectos que dificultam a doação estão: a falta de tempo do potencial doador e a baixa flexibilidade nos horários de atendimento; dificuldade em conciliar esse horário com o período laboral; o deslocamento para o acesso ao serviço e o medo da doação propriamente dita (especialmente quanto à dor e reações adversas).

O medo é um fator extremamente importante, assim como a ansiedade antecipada. Assim, deve-se orientar o procedimento previamente e sempre ressaltar que é uma ação segura e que a maior parte das pessoas completa o processo sem qualquer efeito adverso. O uso de técnicas para reduzir a ansiedade e estresse são também importantes aliados.

Contudo, é fundamental que os estoques de sangue estejam abastecidos, especialmente para as situações de urgência e emergência. Além disso, é possível que alguns tratamentos e procedimentos eletivos dependam desse insumo, tais como a quimioterapia.

Isso porque, até o presente momento, o sangue não pode ser produzido artificialmente, o que aumenta a sua especificidade e importância.

Estratégias simples podem fazer a diferença, seja a divulgação e a campanha interna nas diversas instituições; educação nas escolas e universidades; fidelização dos doadores; expansão dos horários de doação ou sua flexibilização; emprego de unidades móveis em pontos estratégicos da cidade e; tão importante quanto, empatia pelo outro.

Procure se informar. Seja um colaborador ativo dessa causa. **“Seja o herói na vida de alguém”**. Converse com seus amigos e familiares.

Referências Bibliográficas

DIA Nacional do doador de sangue. **Leader Saúde**. Disponível em: <<https://www.saudeleader.com.br/post/dia-nacional-do-doador-de-sangue>>. Acesso em: 25 jun. 2022.

LIMA, H. F. et al. Educação em saúde sobre doação de sangue: relato de uma experiência com crianças e adolescentes. **Res, Society and Development**, v. 9, n. 9. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/7941/7000>. Acesso em: 25 jun. 2022.

MESQUITA, N. F. et al. Dificuldades e estratégias relacionadas com a doação de sangue em um serviço de hemoterapia. **Rev Rene**, Porto Alegre, RS, 2021. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/229827/001128832.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 25 jun. 2022.

SILVA, J. R. et al. Redes Sociais e promoção da saúde: utilização do facebook no contexto da doação de sangue. *Risti*, Porto, v. 30, dez. 2018. Disponível em: <https://scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1646-98952018000500009&lng=pt&nrm=iso&tling=pt?script=sci_arttext&pid=S1646-98952018000500009&lng=pt&nrm=iso&tling=pt>. Acesso em: 25 jun. 2022.

TIPOS SANGUÍNEOS:	QUEM DOA PARA QUEM?	
PODE RECEBER	PODE DOAR	
A+, A-, O+ e O-	A+	A+ e AB+
A- e O-	A-	A+, A-, AB+ e AB-
B+, B-, O+ e O-	B+	B+ e AB+
B- e O-	B-	B+, B-, AB+ e AB-
A+, B+, O+ e AB+ A-, B-, O- e AB-	AB+	AB+
A-, B-, O- e AB-	AB-	AB+ e AB-
O+ e O-	O+	A+, B+, O+ e AB+
O-	O-	A+, B+, O+ e AB+ A-, B-, O- e AB-

Fonte: UNIMED CENTRO-OESTE PAULISTA.
[https://g1.globo.com/sp/bauru-marilia/especial-publicitario/unimed-centro-este-paulista/noticia/2020/06/15/doar-sangue-ato-de-amor-e-responsabilidade-de-social.ghtml](https://g1.globo.com/sp/bauru-marilia/especial-publicitario/unimed-centro-este-paulista/noticia/2020/06/15/doar-sangue-ato-de-amor-e-responsabilidade-social.ghtml)